

Com a fundação do Ateliê de Gravura do Instituto de Letras e Artes da UFPel, em 1983, a gravura de arte passou a ser praticada, em Pelotas, com apoio institucional. Desde então ocorreram, em número significativo, exposições envolvendo este meio expressivo e floresceram ateliês coletivos que estimularam esta prática, como o Arteliê e o Strutura Centro de Arte. Este estudo visa traçar uma trajetória deste meio expressivo, ao longo desta década, na cidade de Pelotas, contextualizando esta produção a partir de alguns dados históricos. Objetiva identificar instâncias de produção e circulação; realizar um levantamento de obras produzidas e veiculadas; realizar uma análise crítica destas obras detectando influências, tendências; e agrupar estas imagens por analogias de linguagem. Esta coleta, e análise de dados, realiza-se através de pesquisa bibliográfica (revisão de bibliografia referente e levantamento de dados em mídia impressa), iconográfica (consultas a acervos públicos e particulares) e pesquisa de campo (entrevistas com pessoas envolvidas). Ainda em fase inicial de coleta de dados, especialmente em periódicos locais, e de revisão bibliográfica, consultando autores como C. Scarinci (1982), A. Amaral (1984), e F. Gullar (1985), os resultados parciais obtidos na investigação apontam uma efervescência da gravura, em Pelotas, nos anos de 1986 e 87. (FAPERGS)